



## ZOONOSES E SAÚDE PÚBLICA:

### abordagem lúdica com crianças do ensino fundamental no contexto da saúde única

**Autores:** Nícolas Felgueiras Beline CLARO<sup>1</sup>, Camila Gomes NOGUEIRA<sup>2</sup>, Thiago Tourinho PEREIRA<sup>2</sup>, João Paulo Câmara FLORENCIO<sup>2</sup>, Deolinda Maria Vieira Filha CARNEIRO<sup>3</sup>

Identificação de autores <sup>1,2</sup> Acadêmicos de Medicina Veterinária /IFC – Campus Araquari; <sup>1</sup> Bolsista Edital n° 162/2016/nicolas.claro@gmail.com;<sup>3</sup> Professora Orientadora – IFC – Campus Araquari/deolinda.carneiro@ifc.edu.br

## RESUMO

O projeto de extensão foi realizado na Escola Amaro Coelho, localizada no município de Araquari-SC, tendo em vista crianças do ensino fundamental. Serão abordados conceitos acerca de Saúde Pública, possibilitando que as crianças adquiram conhecimentos básicos, colaborando para que tornem-se futuros adultos mais conscientes. A base do projeto são aplicações lúdicas, promovendo a interação dos alunos com os acadêmicos, resultando em conhecimento sinérgico. Através dos dados alcançados, o projeto mostra-se importante, sendo notável a escassez de informações sobre saúde pública na comunidade, considerando que o público alvo é grande disseminador do conhecimento adquirido, garantindo que as informações tomarão proporções maiores.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Zoonoses são enfermidades transmitidas entre animais e seres humanos em condições favoráveis (VASCONCELLOS, 2001), sendo clara a relação entre a prevalência dessas doenças e a condição de baixa renda de uma população. Este último fato se deve tanto à menor disposição de recursos para serem dedicados à saúde humana e animal, quanto a hábitos recorrentes em comunidades carentes no manejo de animais domésticos, como disponibilizar o livre acesso à rua desses animais, a falta de vacinação ou a ausência de cuidados parasitológicos (BARBIERI, 2017).

A educação em saúde trata-se de um recurso pelo qual conhecimentos cientificamente adquiridos acabam, por intermédio dos profissionais da saúde, atingindo o cotidiano das pessoas e oferecendo apoio para mudanças de hábitos e procedimentos de vitalidade (ALVES, 2005).





O vocábulo saúde pública envolve todas as ações da comunidade que influenciam e são influenciadas pela técnica veterinária, visando a profilaxia de doenças e a promoção do bem-estar humano. Bem como a formação adquirida pelo Médico Veterinário possui ligação direta com o termo de saúde coletiva, sem limitar-se aos animais ou somente aos indivíduos (PUETZENREITER et al.2004).

A partir disso que se baseiam os objetivos deste projeto, possibilitando a aplicação do conhecimento adquirido pelos acadêmicos de medicina veterinária na comunidade, usando como estratégia a abordagem com as crianças da rede fundamental de ensino. Contribuindo assim para uma conduta mais consciente quando se trata da tríade da Saúde Única que envolve a integração entre a saúde humana, saúde animal, e ambiente (LERNER e BERGER, 2015), somado a aplicações de políticas públicas efetivas na profilaxia e controle de doenças .

## **METODOLOGIA**

Este projeto de extensão é composto de 5 etapas, cujo o alvo principal são as crianças dos 4º e 5º anos da Escola Municipal Amaro Coelho, localizada no município de Araquari-SC, próxima ao âmbito educacional dos acadêmicos envolvidos.

Os encontros aconteceram mensalmente, e eram compostos de diversas atividades lúdicas com o público infantil acerca de zoonoses, sendo cada ação focada em um objetivo mais específico, introduzindo e instigando vagarosamente conceitos e questionamentos sobre a saúde coletiva na comunidade.

As atividades compunham basicamente gincanas, apresentações teatrais e contação de histórias, e foram divididas de acordo com o número de visitas, nos seguintes temas: ETAPA 1 “Apresentação do projeto e elaboração da capa do portfólio”; ETAPA 2 “Zoonoses e Sociedade”; ETAPA 3 “Importância da vacinação como profilaxia de enfermidades zoonóticas”; ETAPA 4 “Vetores e Zoonoses”; e ETAPA 5 “Dirofilariose e Doença de Chagas”.

No primeiro encontro, foi apresentado o projeto e seus objetivos, seguido de uma introdução breve sobre zoonoses e questionamentos básicos a fim de obter informações sobre conhecimentos que as crianças já obtinham. Os alunos receberam folhas para que confeccionassem a capa de um portfólio, onde foram arquivadas todas



as atividades realizadas.

A segunda ação apresentou uma abordagem mais específica, onde foi retomado de forma mais aprofundada o termo zoonoses, com conceitos e exemplos de forma teatral, bem como foi apresentado o papel do médico veterinário como atuante não somente na saúde animal, mas também no cuidado dos seres humanos. Como forma de avaliação, as crianças participaram de uma atividade denominada “Palavras Cruzadas”, onde teriam que relacionar os termos anteriormente apresentados.

A terceira ação envolveu uma contação de história em torno da importância da vacinação. As crianças foram vendadas durante o conto, como uma forma maior de incentivo à sua imaginação enquanto a história era narrada, para que posteriormente passassem o conhecimento adquirido para o papel, em forma de desenho, como método avaliativo.

Na quarta ação, o tema inserido foram “Vetores e Zoonoses”, e a partir de uma gincana de perguntas e respostas, as crianças foram avaliadas em relação ao que já havia sido indiretamente abordado sobre o tema nas ações anteriores. Posteriormente, foram esclarecidos os termos em que as crianças apresentaram maior dificuldade.

Por fim, a última ação realizada tratou das doenças Dirofilariose e Doença de Chagas utilizando como recurso didático um teatro de fantoches. Como método de avaliação, foi pedido para que as crianças produzissem um desenho que incluísse pelo menos três pontos que elas consideraram mais importantes entre todos os que foram apresentados, para que os acadêmicos obtenham informações de como esses alunos haviam assimilado as informações disponibilizadas.

No início de cada nova ação, as crianças eram questionadas sobre o encontro anterior, a fim de mensurar o quanto esses alunos estavam absorvendo, para que a ação seguinte pudesse ser manejada da melhor forma possível, almejando melhores resultados nas ações posteriores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através da avaliação sequencial das atividades escritas, desenhadas e a partir dos questionamentos realizados, foi constatado que as crianças iniciaram o projeto com certa bagagem sobre os temas abordados, mas inicialmente sem mensurar a importância dessas informações, ou a sua relação com o cotidiano. Constata-se isso



ao analisar os dados individuais de cada ação, onde por exemplo, no primeiro encontro, as crianças se apresentaram confusas quando questionadas sobre zoonoses e conceitos em torno de Saúde Pública e o papel do Médico Veterinário na sociedade. No entanto, no decorrer do projeto, mostraram-se mais seguras e participativas quando questionadas sobre essas vertentes, sendo bem demarcado o grau de evolução da base de conhecimento que esses alunos adquiriam posteriormente a cada encontro.

Segundo Lima (2010), uma boa forma de contribuir para a promoção de saúde é ampliar o seu entendimento, desenvolvendo atividades em espaços diversos, como o âmbito escolar, contribuindo para que a comunidade intensifique a sua própria participação no fortalecimento da saúde da população, de forma coletiva.

Os resultados positivos obtidos pelo projeto, fundamentam a necessidade de mais programas que abordem saúde única, e exemplificam o quão fácil pode ser a orientação e prevenção dos riscos de enfermidades, aproveitando da base que o grupo de indivíduo alvo possui, e ainda desmistificando informações errôneas baseadas em hábitos culturais, sociais e situação econômica; contribuindo para uma conduta diferente sobre Saúde Pública.

Ainda, é válido reconhecer a importância da apropriação dos conhecimentos relativos à conectividade entre saúde ambiental, saúde humana e saúde animal, construindo uma base mais sólida de conhecimento, para uma vida mais harmônica e saudável, em todos os âmbitos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da avaliação visual, oral e gráfica, constatou-se que as crianças desenvolveram uma nova imagem mais consciente da relação entre o homem, o animal e a interação com o ambiente, tornando-se capazes de compreender o papel da comunidade na saúde coletiva, assim como vislumbrar o papel do médico veterinário na sociedade, num aspecto que abrange muito mais do que somente a saúde animal.

Por fim, as crianças absorveram de forma satisfatória o conhecimento retomado, e possuem capacidade de contribuir para que estas instruções continuem sendo disseminadas entre seus familiares e pessoas próximas.





## REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

BARBIERI, L. S. et al. Levantamento de zoonoses em comunidades carentes circunvizinhas à Universidade Federal Rural De Pernambuco, Recife, PE. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 72-72, jan. 2017.

LERNER, H.; BERG, C. The concept of health in One Health and some practical implications for research and education: what is One Health? **Infection Ecology and Epidemiology** 2015, 5: 25300.

LIMA, Ana Maria Alves et al. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, 2010.

PUETZENREITER, M. R.; ZYLBETSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, v. 34, n.5, p. 1661-68, 2004.

VASCONCELLOS, Silvio Arruda. Zoonoses e saúde pública: riscos causados por

